

## Agentes de segurança recebem certificados do curso anual de reciclagem realizado em parceria com o Batalhão de Missões Especiais da PM-ES



Os agentes de segurança judiciária da Justiça Federal do Espírito Santo receberam na tarde de 1º de dezembro os certificados pela participação com aproveitamento no Curso Anual de Reciclagem/2014, realizado pela primeira vez em parceria com a Polícia Militar do Estado do Espírito Santo (PM-ES) e o Batalhão de Missões Especiais (BME). Além dos ASJs da JFES, o curso foi ministrado para servidores do Ministério Público Federal do Espírito Santo e para agentes portuários.

Presidida pelo diretor do foro, Fernando Cesar Baptista de Mattos, e prestigiada pelos juízes federais Ronald Krüger Rodor e Ricarlos Almagro Vitoriano Cunha, a solenidade teve início com o agradecimento feito pelo ASJ Hélio Teixeira. Ele falou em nome dos demais colegas participantes do treinamento e agradeceu “a oportunidade que teve da Direção do Foro e daqueles responsáveis pela segurança desta instituição em participar do curso”. “Agradeço a receptividade de todos os membros daquela unidade militar pela acolhida, a despeito de patente ou graduação. Agradeço também pelo empenho demonstrado pela instrutoria e monitoria nas diversas etapas dos cursos ministrados à turma 1 e à turma 2” e ainda pela oportunidade de compartilhar novos conhecimentos com os membros do Ministério Público e da Guarda Portuária que participaram do curso.

### Integração

Além dos agradecimentos, a palavra que deu a tônica dos pronunciamentos daquela tarde foi integração. Inicialmente ela foi usada pelo capitão Carlos Magno: “o Batalhão de Missões Especiais está de portas abertas, de agora em diante e sempre esteve, para dar esse tipo de integração entre as instituições”. O capitão, coordenador do curso ministrado, classificou o convívio com os agentes de “salutar, extremamente importante”, além de proporcionar um “compartilhamento de conhecimento muito grande”. Ele ressaltou que a Polícia Militar está acessível, que “as portas estão abertas” para tirar dúvidas e garantiu que o foco principal dos assuntos tratados no curso foi “cooperar o máximo possível com o desenvolvimento da segurança”.



### Missões bem cumpridas

O diretor do foro da JFES, juiz federal Fernando Mattos, agradeceu ao juiz federal Ronald Krüger Rodor, supervisor das atividades de segurança desta Seccional, “que tem sido um permanente parceiro”, e aos “servidores da Seção Judiciária que nunca se furtam a comparecer e a cumprir bem as missões”. O magistrado afirmou que, quando assumiu a Direção do Foro, há três anos, teve duas preocupações: “as condições de trabalho” e a “valorização do capital humano, os agentes”.

## Investimentos

Fernando Mattos lembrou os investimentos realizados na área de segurança, que propiciaram uma melhor “condição material de trabalho” e que ajudaram a colocar “a Justiça Federal no lugar em que ela merece estar”. “Hoje em dia a gente tem uma frota que atende bem às necessidades da Seção Judiciária”. Lembrou ainda que a valorização do capital humano veio com a gratificação de atividade de segurança (GAS), implantada a partir da Lei 11.416/2006, que, no entanto, demanda uma constante reciclagem. “Então a gente tem investido bastante nessa reciclagem, para que os nossos agentes atuem principalmente na prevenção, que eles estejam preparados para quando houver alguma situação que demande efetivamente uma atuação deles”. O magistrado também destacou a importância da integração, afirmando que “não adianta nada a Justiça Federal estar aqui e ela não estar integrada com as outras instituições”.



## Serviço público melhor

A integração com outros órgãos como Governo do Estado, superintendência da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária, Secretaria de Segurança Pública, Batalhão de Missões Especiais, Comando-Geral da PM, segundo o diretor do foro, também deve ser feito tanto pela Direção do Foro quanto pelos “nossos setores, por exemplo, nosso Núcleo de Segurança e Transporte”. “Temos feito muito um investimento nesse capital humano para que ele esteja integrado com as demais instituições, porque a pior coisa que pode acontecer é as instituições não se conhecerem. Na verdade, todos nós temos que estar próximos, porque nós fazemos basicamente a mesma coisa. Cada um, com suas especificidades, presta um serviço público, e esse serviço precisa ser prestado da melhor forma possível. Então é importante que essas instituições se conheçam. É importante que essas instituições estejam integradas”. “Essa foi uma das lições que nós tivemos aqui e, hoje, o objetivo também foi um pouco de fazer esse reconhecimento do trabalho que tem sido feito pelos agentes. Às vezes com dificuldade, é verdade. Muitas vezes precisamos ainda fazer outro tipo de investimento. Essa é uma área que demanda um acompanhamento constante, tem que ter uma política permanente”, afirmou.

## Sinergia

“Por último, gostaria muito de agradecer à disponibilidade que a Polícia Militar do Estado do Espírito Santo tem tido para conosco. Faço um agradecimento aqui ao capitão Carlos Magno, ao major Anechini, representando o Comando do Batalhão. Tem sido muito importante para nós essa troca de informações entre os agentes”. O diretor do foro disse ainda que “a Justiça Federal está sempre de portas abertas”, tanto para as instituições da sociedade civil quanto “para o relacionamento com as demais instituições da segurança pública e a Polícia Militar”. “E para nós é a palavra é sinergia, essa colaboração mútua, essa colaboração constante que permite que todos nós prestemos um serviço cada vez mais de qualidade, um serviço próximo, um serviço humano para a população. Muito obrigado e parabéns aos agentes de segurança que completam hoje essa etapa importante”, concluiu.

Antes da entrega dos certificados, o supervisor da Guarda Portuária de Capuaba, Reroldi Vinicius Pereira Monteiro, agradeceu à Justiça Federal, na pessoa do diretor do foro, pela parceria. “É o terceiro ano em que nossos agentes fazem a integração com a Justiça Federal e agora também com o BME”. “Realmente precisamos valorizar essa integração, pois em todo momento a gente precisa de um apoio. Segurança pública não se faz sozinho, sabemos disso”, ressaltou. Em seguida, entregou material sobre o porto de Vitória aos instrutores do curso, ao diretor do foro e ao diretor do Núcleo de Segurança e Transporte (NST), Edilson Carlos Vidal.



Também prestigiaram a cerimônia a diretora da Secretaria Geral Administrativa, Maria Cristina Natalli, o diretor do Núcleo de Gestão de Pessoas (NGP), Josélio Santos do Nascimento, e o servidor André Coelho Ferreira, representando o supervisor da Seção de Desenvolvimento de Pessoas e

Estágio (Sedpe/NGP), Ronnie Francis Rangel Mariano.

## JFES vende 34 bens e arrecada quase R\$ 2 milhões no XVI Leilão Unificado

A Justiça Federal do Espírito Santo (JFES) conseguiu excelente resultado no XVI Leilão Unificado, promovido nos dias 6 e 20 de novembro, em sua sede, em Vitória.

Foram arrematados 34 bens, dentre imóveis, veículos, móveis e equipamentos diversos, oriundos de processos das 5ª e 6ª varas cíveis, 1ª a 4ª de execução fiscal e Vara Federal de Serra.

Organizado pelo Núcleo de Apoio Judiciário (NAJ), com o apoio dos leiloeiros Hidirlene Duszeiko, Luiz Carlos Lessa Junior e Mauro Colodete, o certamente arrecadou o total de R\$ 1.958.559,16.

Valores arrecadados por cada vara federal:

5ª Vara Cível - R\$ 1.011.937,50

6ª Vara Cível - R\$ 10.000,00

1ª Vara de Execução Fiscal - R\$ 141.016,66

2ª Vara de Execução Fiscal - R\$ 36.100,00

3ª Vara de Execução Fiscal - R\$ 13.670,00

4ª Vara de Execução Fiscal - R\$ 635.805,00

Vara Federal de Serra - R\$ 103.100,00



## Diretor do foro abre correção administrativa na JFES



O diretor do foro da Justiça Federal do Espírito Santo, juiz federal Fernando Cesar Baptista de Mattos, abriu, no dia 1º/12, na sala de reuniões de seu gabinete, no 4º andar da sede da JFES, os trabalhos de correção ordinária nos setores administrativos de Vitória e Serra.

Estiveram presentes a diretora da Secretaria Geral, Maria Cristina Natalli; a coordenadora da Coordenadoria de Assuntos Administrativos (CADM), Cláudia Regina Diniz; a supervisora da Seção de Apoio ao Gabinete da Direção do Foro (Sagab-Dirfo), Maria Auxiliadora do Nascimento; e a equipe da Corregedoria-Regional da Justiça Federal da 2ª Re-

gião formada pelos servidores Fernando Antônio Serro Pombal, Elizabeth Goraieb (assessora judiciária), Guilherme de Queiroz Vieira e Viviane Mattos Nielsen.

**Visitas anteriores** - Após as boas-vindas dadas pelo diretor do foro, a equipe, que fará correção nas áreas administrativas da Subseção de Serra na quarta-feira, informou que as demais Subseções do interior do Estado também já tinham sido visitadas anteriormente, assim como as varas federais: cíveis, de execuções fiscais e juizados, de forma eletrônica, e criminais, presencial.

**“Boas práticas”** - A correção será realizada até 4/12 “com foco na atividade dos setores administrativos que são afetos à atividade judiciária, como Contadoria, Distribuição, Digitalização, cumprimento de mandados”, afirmou Fernando Antônio Serro Pombal, servidor da equipe que fará a correção. “Tenho enorme prazer em vir a Vitória, onde sempre tenho verificado boas práticas. Há cinco anos venho ao Espírito Santo que, na maioria das vezes, está à frente das práticas do Rio de Janeiro”, ressaltou. Elizabeth Goraieb, por sua vez, disse que as considerações que forem apresentadas serão “no sentido construtivo”, para colaborar com os trabalhos desempenhados.

# o PETIÇÕES INICIAIS CÍVEIS EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICAS A PARTIR DE 7/1/2015

**ATENÇÃO**

**JFES 100% DIGITAL**

A partir de 27 de outubro de 2014, a interposição de petições intercorrentes de processos eletrônicos na Justiça Federal do Espírito Santo deverá ser feita exclusivamente pela via eletrônica.

No caso das petições iniciais cíveis, a medida vale a partir de 7 de janeiro de 2015.

A Justiça Federal capixaba manterá, em suas dependências, computador com acesso à internet e equipamento de digitalização de documentos à disposição dos interessados, bem como orientará os usuários no peticionamento e no cadastro.

Consulte a Portaria Nº JFES-POR-2014/00073 no [www.jfes.jus.br](http://www.jfes.jus.br)

Conforme informado anteriormente, a partir de 7 de janeiro de 2015 a interposição de petições **iniciais cíveis** na Justiça Federal deverá ser feita exclusivamente pela via eletrônica.

Veja a Portaria Nº JFES-POR-2014/00073  
no [www.jfes.jus.br](http://www.jfes.jus.br).

NCS: [ncs@jfes.jus.br](mailto:ncs@jfes.jus.br)  
Núcleo de Comunicação Social e Relações Públicas  
Em 09/12/2014



## Procuradores recebem apoio da Direção do Foro da JFES para implantação de projeto de conciliação

O diretor do foro da Seção Judiciária do Espírito Santo, juiz federal Fernando Cesar Baptista de Matos, reuniu-se, na última quarta-feira, dia 10/12, com o coordenador da Câmara Local de Conciliação (CLC), advogado da União Alessandro Lira de Almeida; com a procuradora-chefe da Procuradoria da União (PU) neste Estado, Perylla Castro Martins Veiga; e com o procurador-chefe da Procuradoria Federal (PF) neste Estado, Vilmar Lobo Abdalah Jr. e garantiu o apoio da Seccional na implantação do projeto de conciliação do órgão no Espírito Santo.

A Câmara Local de Conciliação foi instalada formalmente no Estado em novembro deste ano. A participação da Justiça Federal no projeto será, inicialmente, de fazer o levantamento das ações em que órgãos ou entidades federais, tanto da Administração Direta quanto da Indireta, sejam autores ou réus entre eles e em que órgãos ou entidades federais estejam num polo da ação e Estado ou município no outro. Por exemplo: o município de Vitória está executando na Justiça Federal uma dívida de IPTU contra a União Federal, ou contra o INSS, ou contra o IBAMA. Esse caso, levantado pelo sistema de acompanhamento processual da Justiça Federal, será estudado e poderá ir a arbitragem.



### Redução de demandas

De acordo com Vilmar Lobo Abdalah Jr., o trabalho da CLC, em princípio, será concentrado com o objetivo de reduzir demandas judiciais. No entanto, no futuro, a CLC deve migrar para implantação de arbitragem e mediação também em “questões não judicializadas”, o que reduzirá diretamente o trabalho do contencioso. “E, com o tempo, a gente quer talvez prevenir o surgimento delas”, esclareceu o procurador-chefe da PF/ES.

Segundo Alessandro Lira de Almeida, “as Câmaras Locais de Conciliação são ambientes institucionais sob a coordenação das Consultorias Jurídicas da União nos Estados (CJU’s), tendo por escopo possibilitar que controvérsias judicializadas e não judicializadas, existentes entre órgãos e entes da administração pública possam ser solucionadas de forma descentralizada por meio de procedimentos conciliatórios”.

### Procedimentos descentralizados



“O projeto das Câmaras Locais de Conciliação é uma ação estruturante de integração das atividades da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF com as Consultorias Jurídicas da União nos Estados, permitindo a ampliação da capacidade operacional da Advocacia-Geral da União na instauração de procedimentos descentralizados de conciliação em conformidade com o disposto no artigo 18, inciso VII, do anexo I ao Decreto Federal 7.392, de 13 de dezembro de 2010”, disse em e-mail o coordenador da CLC/ES.

Também participaram da reunião o diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da SJES, Fabrício Vasconcelos Costa, o supervisor da Seção de Suporte e Atendimento ao Usuário (Sesau/NTI), Ricardo de Aquino Junior, e o servidor Fábio Roberto de Andrade Santos (Sesau/NTI).

# JFES encerra 8ª Campanha Natal Feliz e promove confraternização de funcionários terceirizados



Foi realizado, na tarde de 5/12, o encerramento da 8ª Campanha Natal Feliz, com a entrega dos presentes aos pais das crianças contempladas, e o já tradicional lanche de confraternização dos funcionários das empresas terceirizadas que prestam serviço na Justiça Federal, em Vitória.

A tarde se iniciou com a apresentação do Coral da Justiça Federal, com os servidores Andréa Maria Pirola Santos, Fabíola Bortolozzo do Carmo Rocha, Ana Saleti Miranda Teixeira, Josélio Santos Nascimento, Paulo Augusto Michalsky e Alves, Neidy Aparecida Emerick Torrezani, Lilia Coelho de Carvalho, Sabrina Figueiredo Gini, Magda Aparecida Chagas Pereira, Marilda Nascimento Gouveia, Gina Valéria

Coelho, regidos pela maestrina Hellem Pimentel, com a participação do percussionista Mafriedy Dutra.

A primeira música apresentada foi “Siyahamba”, que, nas palavras da regente, deseja “que a gente continue caminhando sob a luz do Senhor”. Em seguida, veio “Encontros e Despedidas”, de Milton Nascimento e Fernando Brandt, e, para finalizar, um pout-pourri de músicas de Jair Rodrigues, animadas e dançantes. Tudo devidamente filmado por vários celulares.

## O “outro lado da Justiça”

Em seguida, o diretor do foro da Seção Judiciária do Espírito Santo, juiz federal Fernando Cesar Baptista de Mattos, na ocasião, fez seu pronunciamento e disse que gosta muito “desse outro lado da Justiça, que não é só dos processos”, “esse lado mais humano”. O diretor do foro ressaltou que, “do mais simples ao mais graduado, todos têm importância fundamental para nosso trabalho”. Ele ainda elogiou dona Terezinha, copeira “que cuida de mim” e “faz o melhor café da Justiça”. E concluiu deixando a mensagem: “Natal é o nascimento de Cristo – a palavra é solidariedade, a contribuição de cada um nesse nosso Natal solidário. Feliz Natal, que sua família entre em 2015 com os sonhos renovados”. Coube ao magistrado entregar o primeiro presente da tarde a Davi Lucas Ribeiro, de 3 meses, recebido por seu pai, José Alvim Ribeiro dos Santos, funcionário da Speed Serv.



Os membros do Coral também entregaram presentes. A seguir, um grupo de funcionários participou de uma pequena encenação sobre a família. Escrita e encenada pelos próprios funcionários, a pequena peça lembrou a todos da importância da família e do diálogo na construção de bons valores

e na melhora de relacionamento entre pais e filhos.

## Estrelas

A partir daí, a festa continuou com o término da entrega dos presentes das 80 crianças contempladas na campanha deste ano e o lanche, com torta salgada e bolo salpicado de estrelas verdes e vermelhas, com desejo de Feliz Natal e Ano Novo para todos, além de refrigerantes e brigadeiros feitos pela garçonete Jéssica.

Para terminar, a diretora da Secretaria Geral, Maria Cristina Natalli, sorteou 45 brindes, entre os funcionários que não tiveram filhos inscritos na campanha Natal Feliz.

## Agradecimentos

O Núcleo de Comunicação Social e Relações Públicas (NCS), responsável pela organização do evento agradece a Juliana Pezzin, que teve a ideia do projeto, em 2006, e participa de todas as campanhas desde então; ao servidor Carlos Alberto Moura Nico, que auxilia nos preparativos e sonoriza a festa; aos juízes, servidores, estagiários, filhos de servidores e advogados que participaram da campanha deste ano pelo apoio, seja nos presentes, seja no auxílio financeiro para a organização da confraternização, que já virou tradição de fim de ano; e principalmente aos funcionários das empresas Speed Serv, Star, Telemática, Thérmica e Liderança pelo auxílio inestimável prestado durante todo este ano, extensivo aos gestores dos contratos. Um Feliz Natal para todos e um Ano Novo repleto de realizações.



## Coral da Justiça Federal leva alegria a pacientes de doenças renais

No dia 4 de dezembro, o Coral da Justiça Federal se apresentou para pacientes do Instituto de Doenças Renais (IDR) da Serra, que funciona dentro do Vitória Apart Hospital e atende 90% de pacientes do Sistema Único de Saúde. É a segunda vez que o Coral se apresenta para os pacientes e funcionários do IDR. A coralista Neidy Aparecida Emerick Torrezani, diretora do 2º Juizado Especial Federal, disse que foi impossível conter as lágrimas. “Extremamente emocionante”, declarou.



## Servidores promovem 17º Culto Ecumênico de Ação de Graças

Como ocorre há 17 anos na Justiça Federal capixaba, servidores da Seccional organizaram um encontro, por iniciativa própria e com autorização da Direção do Foro, exclusivamente para agradecer a Deus por mais um ano: o Culto Ecumênico de Ação de Graças, realizado na quarta-feira, dia 10, na sede do órgão, em Vitória.

O encontro deste ano foi organizado por servidores das varas federais e de setores administrativos da Seção Judiciária: Eloisa Zerboni Correa Malva (1ª VF-Execução Fiscal), Fabíola Bortolozo do Carmo Rocha (1ª VF-Criminal), Isaías Luís de Souza (Serviços Gerais), José Valdir Souza Filho (TRF2), Roberto Sant Anna Filho (1ª VF-Criminal), Sidiléia Soares Clemente (Folha de Pagamento) e Terezinha Salézia Tavares (Secretaria Geral).

Aberta a magistrados, servidores, aposentados, familiares, estagiários, terceirizados, advogados e demais usuários da Justiça, a programação trouxe cânticos de louvor, reflexão bíblica, orações, agradecimentos, além de apresentação do Coral da Justiça Federal e confraternização. A juíza federal aposentada, Virgínia Procópio Oliveira Silva (foto ao lado), prestigiou o evento e também fez seus agradecimentos pessoais.



### Cartões de Natal

Uma novidade lançada no culto de 2012 e repetida com sucesso no ano passado também foi incluída este ano, com o objetivo de tornar o evento ainda mais caloroso: um quadro em que os servidores, no dia do encontro, podiam afixar cartões de Natal com mensagens para algum colega ou áreas específicas da Seccional. Quem tinha algum cartão em seu nome também poderia retirá-lo! O objetivo da ação é promover a gentileza no local de trabalho e propiciar um verdadeiro clima de congromento natalino na Seção Judiciária.



# o RECESSO: DE 20 DE DEZEMBRO A 06 DE JANEIRO

A Justiça Federal informa  
que, em conformidade com a  
**Lei 5.010/66, Art. 62, I,**  
estará de recesso de  
20/12/2014 a 06/01/2015.

Consulte o plantão judiciário no  
[www.jfes.jus.br](http://www.jfes.jus.br).

Boas festas e um excelente 2015!

NCS: [ncs@jfes.jus.br](mailto:ncs@jfes.jus.br)  
Núcleo de Comunicação Social e Relações Públicas  
Em 09/12/2014

